

Caminho de Mambucaba



São José do Barreiro-SP/Angra dos Reis-RJ

Modelo Folder-PARNA Serra da Bocaina Caminho Mambucaba (411.994.1)



PARQUE NACIONAL SERRA DA BOCAINA

Parque

O Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB) foi criado em 1971 com o objetivo principal de proteger as últimas áreas de Mata Atlântica e ecossistemas marinhos do litoral sul-fluminense. É a segunda maior Unidade de Conservação Federal de Mata Atlântica, com 104 mil hectares, e abrange parte dos municípios de Ubatuba, São José do Barreiro, Areias e Cunha, no estado de São Paulo; e Paraty e Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro.

O PNSB faz parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e é unidade núcleo do Mosaico da Bocaina, um dos mais significativos remanescentes brasileiros do bioma da Mata Atlântica, e que, juntamente com outras unidades de conservação, compõe o Corredor Ecológico da Serra do Mar. "A possibilidade de sobrevivência de espécies nativas é mais favorável aqui do que em qualquer outra região" (Alexander et al., 2005).

O grande diferencial do PNSB está em seu enorme gradiente altitudinal que vai de áreas marinhas em Paraty/RJ, até os mais de 2.000m do "Pico do Tira Chapéu", no estado de São Paulo. A vegetação que acompanha este gradiente envolve as Restingas, presentes nas áreas litorâneas; a exuberante Floresta Ombrófila em diferentes formações conforme sua altitude; até chegar aos Campos de Altitude nas áreas mais altas da serra. Sua grande extensão permite a sobrevivência de animais de grande porte e ameaçados de extinção tais como: mono-carvoeiro, sagüi-da-serra-escuro, bugio e felinos diversos. Estas características resultam em uma imensa variedade de climas, paisagens, cachoeiras e espécies que elevam o Parque Nacional da Serra da Bocaina ao grau de extrema importância para a conservação da biodiversidade.

Indo além de seus atributos naturais, o componente histórico-cultural é ainda atrativo presente: redes de caminhos e trilhas, muitas ainda guardando sua pavimentação original, transmitem ao visitante testemunhos da história da interiorização no país.

*colocar fotos de animais: bugio;

Caminho de Mambucaba - "Trilha do Ouro"

A região do Parque Nacional da Serra da Bocaina é cortada por diversas trilhas que guardam remanescentes da história da interiorização do país.

Dentre essas trilhas, a que perfaz o Caminho de Mambucaba tem a sua operacionalização turística consolidada há bastante tempo, o que a consagra como a mais famosa das "Trilhas do Ouro" que cortam a Bocaina.

A travessia pode ser feita em três ou quatro dias de caminhada acompanhando o Rio Mambucaba desde sua nascente em São José do Barreiro, no estado de São Paulo, até desaguar na Baía da Ilha Grande, entre os municípios de Angra dos Reis e Paraty, no estado do Rio de Janeiro.

No seu percurso é possível visualizar parte do calçamento histórico, belíssimas paisagens e a biodiversidade da Mata Atlântica. Além disso, pode-se aproveitar diversas cachoeiras como a de Santo Izidro, a das Posses e a espetacular cachoeira do Veado.

A trilha histórica contribui para a integração cultural da Bacia do Rio Paraíba do Sul e da região do litoral sul-fluminense. Nos municípios paulistas de Bananal, São José do Barreiro e Areias, por onde passam o caminho dos tropeiros e a antiga estrada Rio-São Paulo, aflora a cultura caipira e tropeira e se festeja a Folia de Reis. Na região litorânea, onde Angra dos Reis é

conhecida pela beleza das praias e ilhas e Paraty reconhecida pelo seu conjunto histórico-cultural do período colonial, têm-se a influência da cultura caipira. Esse patrimônio ambiental, histórico e cultural situado próximo a importantes centros urbanos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais aumenta ainda mais a importância do Parque Nacional da Serra da Bocaina, no que tange à conservação e ao turismo. Dessa forma torna-se ainda mais necessário manter e ampliar o seu grau de conservação.



Um pouco da história

O Caminho de Mambucaba - "Trilha do Ouro" é citado por alguns historiadores como um dos "descaminhos" do ouro, rotas de contrabando, fugindo às barreiras dos caminhos oficiais.

O "ciclo do ouro" ocorreu entre o final do século XVIII e início do século XIX. Nesta época este caminho seria uma trilha indígena sem nenhum tipo de calçamento e com movimento mínimo. Ao longo do século XIX, quando ocorreu o apogeu do café no Vale do Paraíba, cresceu na via o transporte de café até o porto de Mambucaba, e de mercadorias "Serra Acima".

Por conta das inúmeras tropas de mulas que por ali trafegavam carregadas de café, a estrada recebeu calçamento, pontes e benfeitorias diversas, além da instalação de vendas e ranchos, para abastecimento e descanso das tropas e dos tropeiros, e de um registro para fiscalização e cobrança dos direitos devidos.

Originalmente a estrada partia de São José do Barreiro, distrito de Areias até 1859, recebendo em seu percurso variantes de Bananal, e de Campos de Cunha.

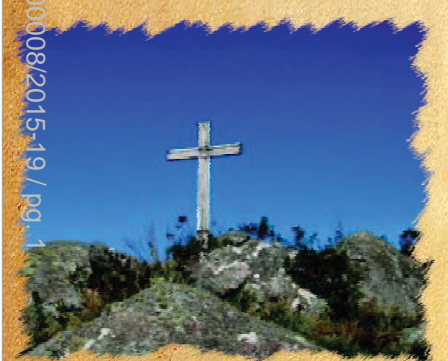
Do porto de Mambucaba o café era transportado para embarcações até o porto do Rio de Janeiro. No retorno, as tropas de mulas levavam mercadorias para suprir as necessidades das fazendas e das vilas cafeeiras do interior.

O período de maior atividade desta rota ocorreu entre 1840 e 1864. Seu declínio começa na década de 1870 quando o café passa a ser transportado pelos trens da Estrada de Ferro D. Pedro II e ramais intermediários. O segundo e derradeiro golpe no movimento da estrada ocorre com a abolição da escravidão em 1888, que reduziu de forma drástica e rápida a produção de café do Vale do Paraíba. Sucumbiram a estrada assim como as vendas e ranchos para pouso dos tropeiros que, com a interrupção do tráfego regular das tropas de mulas subindo e descendo a serra, desapareceram. Declinaram também o porto e a freguesia de Mambucaba, uma das mais importantes localidades comerciais da Baía da Ilha Grande.

(Lima, RGS:2009)



Pico do Tira Chapéu



Localização: S 22°46'12.3" W 44°39'33.5"

B 7h M 23,5h L 4,5h

O Pico do Tira Chapéu é o mais alto do PNSB com 2.088m. De lá tem-se uma visão panorâmica do Vale do Paraíba e do litoral Sul Fluminense.



Cachoeira do Santo Izidro

Localização: S 22°44'51.6" W 44°36'49.3"

B 30 minutos M 18h L 15 minutos

A cachoeira está a uma altura de 1.400m. Possui uma queda de água com altura aproximada de 80m de altura. A visualização da cachoeira somente pode ser feita descendo até sua base. Excelente ponto de banho com vários níveis de profundidade e uma praia de areia.



Cachoeira dos Mochileiros

Localização: S 22°45'31.3" W 44°36'37.7"

B 1,5h M 16h L 20 minutos

A queda principal da cachoeira possui 40m e pode ser perigosa para desavisados. Não é um local ideal para banho, mas sua beleza e proximidade da trilha a tornam um excelente ponto de parada para um rápido descanso.

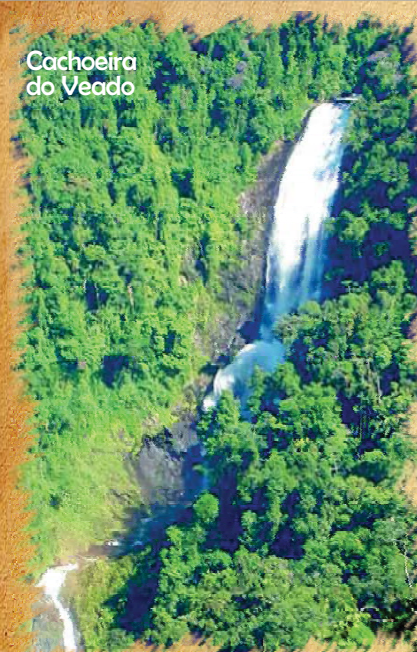


Cachoeira das Posses

Localização: S 22°64'27.7" W 44°36'05.8"

B 3h M 15h L 15 minutos

Cachoeira das Posses tem uma queda de aproximadamente 40m de altura. As ruínas presentes na trilha que leva à cachoeira são um registro histórico da antiga fazenda responsável pela plantação e extração de pinus e eucalipto. Ótimo local para banho.



Cachoeira do Veado

Localização: S 22°53'26.7" W 44°37'49.3"

B 11h M 7h L 15 minutos

A Cachoeira dos Veados é um dos atrativos mais procurados pelos ecoturistas da Trilha do Ouro. Possui três quedas d'água com aproximadamente 200m, sendo a maior cachoeira do PNSB.

Condições de acesso e serviços

Autorização:

O acesso ao Caminho de Mambucaba - "Trilha do Ouro" e aos seus atrativos somente pode ser feito mediante autorização do Parque Nacional da Serra da Bocaina. A solicitação deve ser feita com antecedência de 07 a 20 dias, nos casos de feriados. Junto da solicitação - que pode ser feita por fax, correio ou por via eletrônica, deve ser enviado o nome completo, endereço, CPF e RG, tempo de permanência no Parque, e telefone para contato. O Plano de Manejo do PNSB estabelece limites para seu uso, visando evitar impactos decorrentes da visitação.

Acessos:

Os acessos para início da caminhada, nos dois extremos da trilha são longos e não há transporte público. No acesso por São José do Barreiro, recomenda-se a utilização de veículos traçionados.

Comunicação:

Ao longo da trilha são raros os locais onde há sinal de celular.

Serviços

Condutores locais: Os serviços de condutores locais (monitores ambientais) não são obrigatórios, mas recomendáveis. Apoio no caminho: As estruturas de apoio ao caminhante ainda não foram implantadas, porém ao longo da trilha existem pontos rústicos de apoio. Maiores informações podem ser obtidas junto à administração do PNSB (12 3117 1225 - www.icmbio.gov.br/parna_bocaina, Diretoria Municipal de Turismo de São José do Barreiro (12 3117-2198); Associação Turística e Comercial de São José do Barreiro (www.barreirosur.com.br); Associação de Pequenos Produtores Rurais do Vale Mambucaba (24 3362-3284); ou na página da Trilha do Ouro (www.trilhadoouro.org.br).

Maiores Informações:

www.icmbio.gov.br/parnaserradabocaina e www.facebook.com/parnadabocaina

E-mail: pnshb@icmbio.gov.br

Telefones: Sede de São José do Barreiro/SP (12) 3117 - 2143 e Sede de Paraty/RJ (24) 3371 - 3056

Material produzido com recursos de medida compensatória de:



Realização:



Ministério do Meio Ambiente

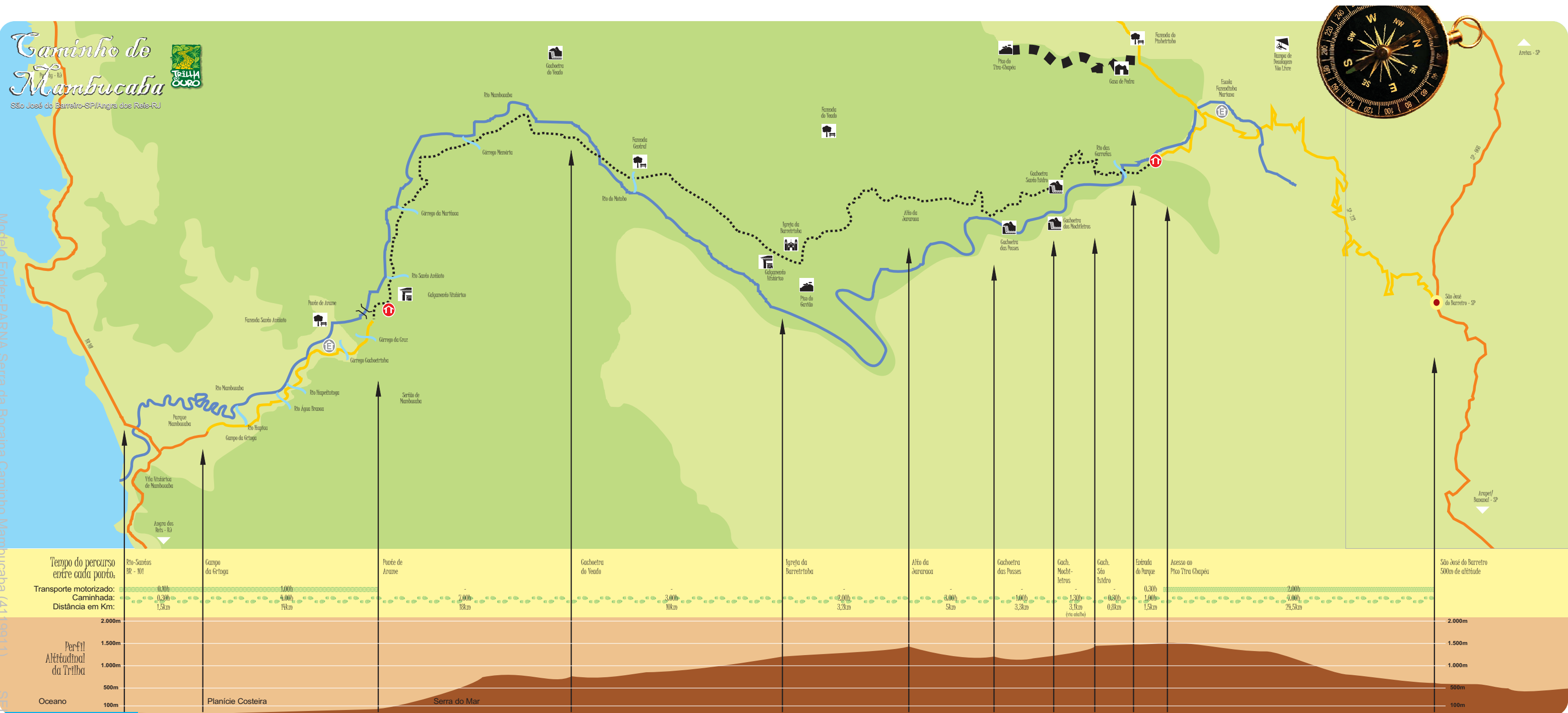


Caminho de Mambucaba

São José do Barreiro-SP/Angra dos Reis-RJ



Município: PARATI, Serra da Bocaina, Caminho Mambucaba (41199111)



Tempo do percurso entre cada ponto:	Pico Santos 192 - 101	Campos da Fátima	Ponte de Arame	Cachoeira do Veados	Igreja da Barretinha	Alto da Juruaca	Cachoeira das Pesses	Cach. Mocteleros	Cach. São Isidro	Entrada do Parque	Acesso ao Pico Tira Chapéu	São José do Barreiro 500m de altitude
Transporte motorizado:	0,30h	1,00h	2,00h	3,00h	2,00h	3,00h	1,00h	0,30h	0,30h	0,30h	2,00h	
Caminhada:	0,30h	4,00h	7,00h	10,00h	12,00h	15,00h	16,30h	17,00h	17,30h	18,00h	19,00h	20,00h
Distância em Km:	1,5km	19km	18km	10km	3,2km	5km	3,3km	3,1km (rua estreita)	0,8km	1,5km	24,5km	



Outros Atrativos do PNSB

T Trindade
Na região de Trindade, município de Paraty, o Parque Nacional da Serra da Bocaina engloba as Praias do Meio e do Cachadaço, a Piscina Natural do Cachadaço e um trecho encachoeirado do Rio da Cachoeira Grande, com diversas quedas d'água e poços, com destaque para a Pedra que Engole.

C Caminho do Ouro
Antigo caminho de índios Coianas, foi a rota oficial de escoamento do ouro de Minas Gerais, quando foi pavimentado de pedras pelos escravos no início da exploração. O atrativo abrange as chamadas Ruínas da Casa dos Quintos. Obs.: O atrativo ainda não está aberto à visitação.

P Paraty-Cunha
Rodovia de importância social e histórica, também conhecida como Estrada Real, possui trechos de mirante, onde se pode visualizar a Baía da Ilha Grande e a cidade de Paraty. Trata-se da principal via de ligação entre as vertentes litorânea e serrana do Parque Nacional da Serra da Bocaina por possuir um trecho de 9 km em seu interior.

Conduta Consciente

- Planejamento é fundamental! Informe-se quanto às normas e horários;
- Você é responsável por sua segurança;
- Cuide das trilhas e dos locais de acampamento por onde passar;
- Em caso de necessidade, enterre seus dejetos distante das trilhas e corpos d'água;
- Deixe cada coisa em seu lugar;
- Tome extremo cuidado com o fogo: não faça fogueiras!!!
- Respeite os animais e as plantas
- Seja cortês com a população local e com outros visitantes.



Para informações, sugestões ou denúncias entre em contato com:
ICMBio
Pq.Nac. Serra da Bocaina
 (12) 3117-2143 e (24) 3371-3056
 pnsb.rj@icmbio.gov.br

A visitação em áreas protegidas é regida por normas específicas, tais como as Leis 9.985/2000 e 9605/98 e o Decreto 6.514/08. Informe-se. A não observação dessas normas sujeita o infrator às penalidades previstas na legislação.

Legendas

- Área do Parque
- Estrada Pavimentada
- Estrada sem Pavimentação
- Trilha
- Rio Mambucaba
- Curso de água
- Escola
- Entrada do Parque

